

Graduação Pós-Graduação

EMPREENDEDORISMO FEMININO: motivações e dificuldades

Lana Letícia Borges
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
ланаleticiabb@gmail.com

Rocío del Pilar López Cabana
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
rocio.lopez@ufms.br

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi identificar as motivações das mulheres para empreender, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo, registradas nas publicações científicas da área, no período de 2018 a 2022. Para atingir este objetivo, foi realizada uma revisão sistemática da literatura, baseada em uma abordagem qualitativa do tipo descritiva. Os resultados levantados apontaram que, as motivações que levaram as mulheres a empreender, geralmente, estavam vinculadas a questões financeiras, como melhorar a renda ou obter independência financeira; realização pessoal; e à gestão do tempo, principalmente para conciliar a relação trabalho/família. Com relação às dificuldades enfrentadas no processo empreendedor, os resultados apontaram que, o conflito trabalho-família é o principal desafio, seguido pelas dificuldades originadas por fontes externas ao empreendimento; problemas de falta de clientela; dificuldades na gestão do negócio; e falta de visão inovadora.

Palavras-chave: Empreendedorismo feminino; motivação; dificuldades; revisão sistemática da literatura.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), empreendedorismo é "qualquer tentativa de criação de um novo negócio ou novo empreendimento" (GEM, 2003, p. 5). Nesta área, o empreendedorismo feminino tem grande relevância ao transformar as relações sociais, colaborar para o crescimento econômico e criação de empregos (Sebrae, 2021), além de contribuir para a igualdade de gênero e redução da violência contra a mulher (ONU, 2017). Desta forma, uma das grandes conquistas e avanços históricos e sociais no Brasil é o crescimento do empreendedorismo feminino no país (Bandeira; Amorim; Oliveira, 2020).

Segundo o GEM (2021), em 2020 tivemos um maior número de mulheres em estágio nascente na atividade empreendedora (11,2%), com relação ao ano anterior, porém este aumento foi decorrente da alta taxa de desemprego ocasionada pela crise sanitária instalada no país, empreendendo assim por necessidade (54,9%).

Neste sentido, Anderson e Woodcock (1996 *apud* Jonathan, 2011) assinalavam que, os motivos das empreendedoras para empreender eram: sobrevivência, insatisfação com a liderança masculina, descoberta de um nicho de mercado, satisfação em fazer as próprias decisões, percepção do desafio que, em combinação com o prazer e o contentamento aí associados, constitui o fator principal. No entanto, segundo o GEM (2020), as jovens ainda preferem um bom emprego em grandes empresas devido às dificuldades que as mulheres enfrentam para empreender, como a jornada dupla e o difícil acesso ao crédito.

Ainda, é preciso lembrar que as mulheres continuam sendo associadas aos serviços domésticos (IBGE, 2020), e muitas vezes a escolha do empreendedorismo surge da necessidade de cumprir com a responsabilidade com filhos, pais idosos, demandas pessoais, fugir da discriminação masculina e assédio nas empresas (Pedezi, Rodrigues, 2020).

Diante deste contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as motivações das mulheres para empreender, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo?

Portanto, o objetivo que norteou esta pesquisa foi identificar as motivações das mulheres para empreender, assim como as dificuldades enfrentadas nesse processo, registradas nas publicações científicas da área, no período de 2018 a 2022.

O período selecionado justificasse por se referir aos cinco anos mais recentes e por abranger o período da pandemia da Covid-19.

Para tanto, foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura tendo como ferramentas de busca as plataformas Spell e SciElo.

O presente estudo tem o potencial de contribuir com o estudo do empreendedorismo feminino e ainda elencar quais são as possíveis motivações para as mulheres empreenderem e quais as suas dificuldades, segundo a literatura da área.

Além desta introdução, na segunda seção, foi tratada a revisão da literatura com conceitos sobre empreendedorismo e empreendedorismo feminino. Logo, foi apresentada a metodologia utilizada na pesquisa, a qual teve uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, e teve como base uma revisão sistemática da literatura, para na sequência apresentar as análises dos resultados encontrados, buscando entender as motivações e os desafios encontrados pelas mulheres no ramo do empreendedorismo. Por fim, foram elaboradas as considerações finais.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 EMPREENDEDORISMO

Segundo Chiavenato (2021) o empreendedorismo é o processo pelo qual o empreendedor vê a oportunidade, enfrenta os obstáculos e corre riscos para montar seu próprio negócio, vendo soluções onde os demais só veem problemas. O espírito empreendedor surge quando uma pessoa deseja ser dona do seu próprio negócio, melhorar a sua qualidade de vida, percebe a oportunidade e aproveita para melhorá-la, assumindo os riscos de empreender em algo.

Um empreendedor é um revolucionário no mundo, não se contenta em ser mais um na multidão e quer ser reconhecido e admirado, quer ser inspiração, deseja ser lembrado (Dornelas, 2023). Ainda, Baron e Shane (2012) pontuam que o empreendedorismo não é apenas criar um produto ou serviço novo, mas identificar um modo diferente de fazer ou aperfeiçoar um produto já existente no meio em que se vive, por meio da identificação de oportunidades no mercado.

Conforme o GEM (2021), estimativas revelam que, no ano de 2020 havia cerca de 44 milhões de pessoas à frente de um empreendimento, correspondendo a 31,6% do empreendedorismo total. Desse total, 14 milhões correspondem a empreendedores nascentes, 19 milhões aos novos empreendimentos e 12 milhões já tinham empreendimento estabelecido, ou seja, com mais de três anos e meio de atuação.

É necessário ressaltar que existem duas classificações de motivações para iniciar um empreendimento: por necessidade e por oportunidade. Segundo o GEM (2020), o empreendedorismo por necessidade surge da necessidade de ganhar a vida por não tem um

emprego, precisando de renda para se sustentar ou até mesmo sustentar sua família. Já o empreendedorismo por oportunidade surge de alguma oportunidade de mercado que o empreendedor identificou e resolve explorá-la.

Ainda, segundo o GEM (2019), quase 90% dos empreendedores iniciais apontam que a escassez de emprego é motivo para querer empreender, 51% empreende, também, por querer fazer diferença no mundo, aproximadamente um terço dos empreendedores iniciais afirma que a motivação para empreender surge do desejo de construir riqueza e menos de 30% decide empreender para continuar a tradição familiar.

O empreendedorismo foi crescente nos últimos anos, ainda mais na pandemia mundial devido ao desemprego, acentuando-se o empreendedorismo por necessidade. Isso pode ser corroborado ao se registrar uma recorde no número de novos negócios em 2021, com um total de 3,9 milhões de empreendimentos, sendo 80% microempreendedores individuais - MEI (Brasil, 2022).

Diante desse complexo cenário empreendedor, no próximo item será aprofundada a temática do empreendedorismo feminino.

2.2 EMPREENDEDORISMO FEMININO

O papel da mulher historicamente foi associado aos cuidados da casa e da família, enfrentando na atualidade a necessidade de encontrar estratégias para conciliar sua presença no mercado de trabalho com suas responsabilidades no espaço doméstico (Pinheiro, 2018), no entanto, mesmo diante deste cenário adverso várias mulheres vêm construindo impérios, ocupando posições de destaque em grandes empresas com cargos de liderança, anteriormente ocupados por homens.

Neste sentido, conforme Dornelas (2023) é crescente o número de mulheres que empreendem, quase se igualando ao percentual masculino de empreendedores. Tal fato despertou a curiosidade de entender como pensa e age o sexo feminino comparado ao sexo masculino no mundo dos negócios.

Um recente estudo, segundo Dornelas (2021), mostrou que as empresas lucram mais quando as mulheres estão no comando e segundo o Sebrae (2021), as lideranças femininas nas empresas têm um grande potencial transformador, diversificando a tomada de decisão e dando visibilidade para o gênero, podendo influenciar e inspirar outras mulheres a superar os desafios.

O GEM (2021), ao considerar o total da população brasileira de 18 a 64 anos, apontou

que, no ano de 2020 cerca de 21,3% de mulheres no Brasil eram empreendedoras iniciais, das quais 11,2 % eram empreendedoras nascentes (até três meses de operação), 10,1% eram empreendedoras novas (mais de três meses e menos de 42 meses de operação) e 5,4% empreendedoras estabelecidas (mais de 42 meses de operação).

Com relação às variações entre 2019 e 2020, no ano de 2020 a taxa de empreendedoras iniciais teve uma redução de 7,6%, já a taxa de empreendedoras nascentes teve uma variação positiva de 48,8%. Para as empreendedoras novas também houve uma redução de 36,6%. Sendo a taxa de empreendedoras estabelecidas a que apresentou a maior redução, com uma variação negativa de 60% (GEM, 2021). Assim, pode-se afirmar que em 2020 as mulheres tiveram uma maior intensidade empreendedora no estágio nascente, e uma relevante diminuição nas taxas dos outros estágios, especialmente no empreendedorismo estabelecido.

Segundo o GEM (2021) pode-se inferir desses dados que, as mulheres foram impelidas a iniciar uma atividade empreendedora para contribuir com a renda familiar dada a situação econômica do país nesse ano motivada pela Pandemia da Covid-19, o que se refletiu no aumento da taxa do empreendedorismo nascente. Concomitantemente as empreendedoras que tinham seus negócios estabelecidos, ou seja, em operação por mais tempo, tiveram maiores dificuldades de manterem o empreendimento, ou por outras causas como arranjos familiares e assistência aos filhos.

As principais atividades empreendedoras desenvolvidas pelas mulheres em 2020 segundo a pesquisa GEM (2021) foram:

- Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada (16,5%)
- Cabeleireiras e outras atividades de tratamento de beleza (10,9%)
- Comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios (9,7%)
- Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas (6,7%)
- Restaurantes e outros estabelecimento de serviços de alimentação e bebidas (6,4%)
- Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e higiene pessoal (4,4%)
- Serviços domésticos (4,0%)

Assim, pode-se observar que é predominante o empreendedorismo feminino nas áreas de bufê, beleza e vestuário, pois são setores que estão mais associados tradicionalmente às mulheres do que aos homens.

Com o surgimento de mais mulheres empreendedoras no cenário nacional se torna cada vez mais necessário conhecer quais são as motivações para elas empreenderem. Tendo em consideração que a motivação pode ser definida como um processo psicológico básico ativado

por necessidades, afetos, valores, metas e expectativas que levam um indivíduo à ação (Loiola, et al., 2016).

Segundo Rodrigues (2022) as mulheres vêm buscando atividades que sejam mais lucrativas e que possam mostrar suas habilidades e criatividade. Neste mesmo sentido, Freitas *et al.*, (2019) apontam que uma das motivações para as mulheres empreender é obter independência financeira associada ao prazer de fazer o que se gosta, gerando realização.

Já o estudo de Machado *et al.*, (2003) com 90 mulheres empreendedoras do Brasil, Canadá e França, identificou que as mulheres empreendedoras brasileiras possuíam como motivação, em primeiro lugar, a realização pessoal (26,7%), seguida pela identificação de oportunidades no mercado (16,7%) e pela falta de perspectiva na carreira anterior (6,6%).

Mas nem tudo são só motivações. As mulheres enfrentam muitos desafios na vida e no empreendedorismo não é diferente. Conforme afirmam Siqueira e Samparo (2017), a cultura baseada no sistema patriarcal acredita que a mulher é um ser inferior ao homem, onde a divisão do trabalho sempre foi de cunho sexual, atribuindo as atividades domésticas às mulheres.

Segundo o SEBRAE (2019), podemos elencar alguns desafios femininos em relação ao empreendedorismo como o preconceito alimentado pela discriminação no ambiente de trabalho e a diferença de oportunidades em relação ao homem, a dupla jornada, pois a mulher além de empreendedora, muitas vezes é esposa, mãe e por muitas vezes, chefe de família, responsável pela renda familiar.

Em uma pesquisa realizada por Peduzzi e Rodrigues (2020), foram entrevistadas 35 mulheres com idade entre 29 a 39 anos, sendo a maioria casada ou com união estável (70,6%). Ao serem questionadas sobre os desafios do empreendedorismo, o item mais desafiador assinalado foi a falta de capital de giro, seguido da falta de tempo para gerenciar o negócio e da dificuldade de conciliar o negócio e a família. Ainda, na mesma entrevista, foram questionadas sobre como enfrentam os desafios e a maioria respondeu que os enfrenta de maneira satisfatória, correspondendo às suas expectativas, porém se sente desgastada com frequência.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa é expressa pelo desenvolvimento de conceitos, fatos, ideias e opiniões sendo uma metodologia onde os conceitos levantados são imensuráveis (Soares, 2019). Esta abordagem de pesquisa procura compreender o mundo real sem manipular o fenômeno de

interesse (Moreira, 2017), prezando pela descrição dos fenômenos e elementos que envolvem a pesquisa (Augusto *et al.*, 2014). Assim, em uma pesquisa qualitativa, o cenário natural é a fonte de dados, sendo os dados coletados principalmente descritivos (Augusto et al, 2014).

Também foi realizada uma pesquisa descritiva a qual tem como finalidade a descrição das características de uma população, fenômeno ou relação entre as variáveis (Oliveira, 2011). Esse tipo de pesquisa descreve detalhes sobre um indivíduo, situação ou um grupo. (Oliveira, 2011). Carrapato (2017) destaca que esse tipo de pesquisa descreve, registra, analisa, classifica e interpreta os fatos, mas o pesquisar não interfere neles.

Especificamente, foi realizada, neste estudo, uma revisão sistemática de literatura, a qual é um tipo de investigação que usa como fonte de dados a literatura sobre o tema pesquisado. Assim pode-se dizer que é uma pesquisa secundária e retrospectiva, ou seja, esta é conduzida após a publicação de muitos estudos experimentais. As revisões sistemáticas integram informações de um conjunto de estudos sobre determinada intervenção, que podem apresentar resultados conflitantes e/ou coincidentes e identificar temas que necessitam de evidência, auxiliando em investigações futuras (Sampaio; Mancini, 2006).

Desta forma, a revisão sistemática é um tipo de pesquisa científica que reúne, avalia criticamente e conduz uma síntese dos resultados de múltiplos estudos primários (Cordeiro, et al., 2007).

Assim, para a elaboração da revisão sistemática da literatura, foram considerados artigos científicos disponíveis nas plataformas de pesquisa: SciELO e Spell. Sendo utilizados os seguintes filtros: Idioma: português; Tipo de documento: artigo. Tendo como recorte temporal os estudos realizados entre janeiro de 2018 e dezembro de 2022.

Para a busca foi utilizada a palavra-chave “empreendedorismo feminino” sendo encontrados 17 artigos nas plataformas pesquisadas: SciELO (7) e Spell (10).

Tabela 1 – Artigos científicos.

Nº	NOME	ANO	PLATAFORMA	PERIÓDICO	AUTOR
1	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Spell	Revista da Micro e Pequena Empresa	Nunes e Sanches
2	Implementação e implicações da ação política de fortalecimento ao empreendedorismo feminino	2022	Spell	Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais	Souza et al.
3	Representações sociais sobre empreendedorismo feminino em webséries do Sebrae	2022	Spell	Revista Pensamento Contemporâneo em Administração	Bizarria et al.

4	Desigualdade de gênero no turismo: a mulher no ambiente profissional no Brasil	2022	Scielo	Revista Brasileira de Pesquisa e Turismo	Minasi et al.
5	Trabalho emocional e significados do feminino no empreendedorismo contemporâneo	2021	Scielo	Cadernos pagu	Marcel Maggion Maia
6	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Spell	Revista de Gestão e Secretariado	Barbosa et al.
7	A mulher de negócios no discurso do trabalho feminino	2020	Scielo	Revista Katálysis	Cristiane Gomes de Souza
8	Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile	2020	Scielo	Acta Paulista de Enfermagem	Colichi et al.
9	Perfil empreendedor entre estudantes de graduação em enfermagem	2020	Scielo	Acta Paulista de Enfermagem	Jofre et al
10	Contribuições do Uso de Redes Sociais Virtuais para o Empreendedorismo Feminino	2020	Spell	Revista Ciências Administrativas	Fontana et al.
11	Empreendedorismo feminino sob a perspectiva da estratégia como prática e teoria institucional	2020	Spell	Future Studies Research Journal: Trends and Strategies	Santos et al
12	Empreendedorismo Feminino em Empresas de Turismo e Intenções de Crescimento dos Negócios	2019	Spell	Caderno Virtual de Turismo	Bomfim et al.
13	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2018	Spell	Gestão e Sociedade	Silva et al.
14	Portal Rede Mulheres Empreendedoras: empreendedorismo, cultura e imagens de si	2018	Scielo	Letras de Hoje	Santos et al.
15	Sobrevivência de Empresas Nascentes: Influência do Capital Humano, Social, Práticas Gerenciais e Gênero	2018	Scielo	Revista de Administração Contemporânea	Bertolami et al.
16	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Spell	Revista da Micro e Pequena Empresa	Silva e Guimarães
17	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Spell	Revista de Turismo Contemporâneo	Melo et al.

Na sequência foi realizado um segundo filtro metodológico dos artigos selecionados,

excluindo os artigos que abordavam outras temáticas, distintas do objetivo do presente artigo, assim como os artigos que não realizaram pesquisas de campo. Desta forma, a tabela 2, a seguir, apresenta os cinco artigos remanescentes.

Tabela 2 – Artigos selecionados para revisão

Nº	NOME	ANO	PLATAFORMA	PERIÓDICO	AUTOR
1	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Spell	Revista da Micro e Pequena Empresa	Nunes e Sanches
2	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Spell	Revista de Gestão e Secretariado	Barbosa et al
3	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Spell	Revista Eletrônica Gestão & Sociedade	Silva et al
4	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Spell	Revista da Micro e Pequena Empresa	Silva e Guimarães
5	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Spell	Revista de Turismo Contemporâneo	Melo et al

Fonte: Elaboração própria.

Na sequência serão analisados os artigos selecionados de forma qualitativa, apresentando os objetivos, metodologia e resultados de cada um destes, para logo tratar sobre os achados da pesquisa com relação às motivações das mulheres para empreender e as dificuldades enfrentadas nesse processo.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 OBJETIVOS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Tendo como base os tipos de motivação para empreender, por necessidade e por oportunidade, o artigo de Nunes e Sanches (2022, p. 144), teve como objetivo “averiguar se há diferença significativa de grau de felicidade no trabalho entre as mulheres que empreenderam por necessidade e por oportunidade”.

E analisando a relação trabalho-família o artigo de Barbosa et al., (2021, p. 94), teve como objetivo “compreender como o conflito trabalho-família impacta o empreendedorismo feminino e as estratégias adotadas para o seu equilíbrio.”

Já o artigo Silva et al., (2019, p. 2631), com foco nas dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras, teve como objetivo “explorar a relação entre a realidade empreendedora feminina com a resiliência humana”.

Por sua vez, o artigo de Silva e Guimarães (2018, p. 53) teve como objetivo “identificar quais são as características que formam o perfil das mulheres empreendedoras de Florianópolis (PI), no segmento de beleza e estética”.

E finalmente, no artigo de Melo et al., (2018, p. 112) teve como objetivo “analisar a atuação da mulher empreendedora no setor de turismo e a contribuição para o desenvolvimento em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.”

Na tabela 3, a seguir, são apresentados os objetivos dos artigos selecionados.

Tabela 3 – Objetivos dos artigos selecionados

Nº	TÍTULO	ANO	AUTOR	OBJETIVO
1	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Nunes e Sanches	Averiguar se há diferença significativa de grau de felicidade no trabalho entre as mulheres que empreenderam por necessidade e por oportunidade.
2	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Barbosa et al.	Compreender como o conflito trabalho-família impacta o empreendedorismo feminino e as estratégias adotadas para o seu equilíbrio.
3	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva et al.	Explorar a relação entre a realidade empreendedora feminina com a resiliência humana.
4	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Silva e Guimarães	Identificar quais são as características que formam o perfil das mulheres empreendedoras de Florianópolis (PI), no segmento de beleza e estética.
5	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo et al	Analisar a atuação da mulher empreendedora no setor de turismo e a contribuição para o desenvolvimento em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Fonte: Elaboração própria.

4.2 METODOLOGIA DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Com relação à metodologia, como pode-se observar na tabela 4, a abordagem dos artigos de Nunes e Sanches (2022) e Silva et al., (2019) foi quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados o questionário. Já os artigos de Barbosa et al (2021); Silva e Guimarães (2018); e Melo et al., (2018) utilizaram uma abordagem qualitativa, fazendo uso de entrevistas semiestruturada, como instrumento de coleta de dados. Salientando que, o artigo de Melo et al., (2018), também fez uso de questionários.

Na tabela 5, a seguir, é possível observar algumas descrições sobre a metodologia utilizada.

Tabela 4 – Metodologia

Nº	NOME	ANO	AUTOR	ABORDAGEM	DESCRIÇÃO
1	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Nunes e Sanches	Quantitativa	Pesquisa quantitativa, pesquisa de campo com mulheres empreendedoras, esta pesquisa foi realizada com a Escala Happiness. Instrumento coleta de dados: questionário.
2	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Barbosa et al.	Qualitativa	Pesquisa de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Técnica de coleta de dados, entrevista semiestruturada.
3	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva et al.	Quantitativa	Pesquisa, quantitativa, descritiva e explicativa. esta pesquisa foi realizada com a Escala de Resiliência, no modelo Likert. Foram obtidos 183 questionários respondidos.
4	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Silva e Guimarães	Qualitativa	Pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, Técnica de coleta de dados, entrevista semiestruturada.
5	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo et al	Qualitativa não probabilística	Abordagem qualitativa não probabilística. Técnica de coleta de dados: Questionário: 60 participantes. Entrevista semiestruturada: 5 participantes;

Fonte: Elaboração própria.

4.3 RESULTADOS DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Na tabela 5 podem ser visualizados os principais resultados dos artigos selecionados.

Tabela 5 – Resultados dos artigos selecionados

Nº	NOME	ANO	AUTOR	RESULTADOS
1	Empreendedorism o feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Nunes e Sanches	Foi identificado que, as mulheres que empreenderam por necessidade foram mais felizes do que as que empreenderam por oportunidade, não houve uma associação significativamente positiva entre o grau de felicidade das mulheres e o tempo de empreendedoras. Também não houve diferença significativa entre quantidade de filhos das empreendedoras por necessidade e oportunidade. E não houve diferença significativa de felicidade do trabalho considerando se a empresa é ou não familiar.
2	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorism o Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreended oras Individuais	2021	Barbosa et al	Os resultados mostraram que há conflito nos diferentes domínios para todas as entrevistadas. Constatou-se que houve, na maioria dos casos, o apoio familiar e do cônjuge para a continuidade dos negócios, mas ainda perduram sentimentos de indiferença, incompreensibilidade e não aceitação ao empreendimento. Os autores perceberam também que a maior parte dos deveres domésticos é da mulher, fator que gera uma maior sobrecarga em seus diferentes papéis, especialmente para aqueles que possuem filhos. Fatores como tempo e o exercício das atividades profissionais dentro da própria casa foram evidenciados como sendo elementos potenciais para acentuar os conflitos. Dentre as principais estratégias mencionadas para minimizar os conflitos estão o compartilhamento de papéis, seja para familiares ou para terceiros
3	A Resiliência no Empreendedorism o Feminino	2019	Silva et al	Foram identificadas as dificuldades enfrentadas pelas pesquisadas como a crise financeira do país, a concorrência, a inadimplência dos clientes, o problema em conciliar as atividades do negócio com questões familiares e pessoais, dentre outras. Os resultados mostraram um nível de resiliência considerado bom entre as mulheres (83%), o que pode explicar o porquê muitas delas conseguem perseverar em meio às adversidades enfrentadas no dia a dia.
4	Empreendedorism o Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Silva e Guimarães	Os resultados mostraram que a maioria das empreendedoras iniciaram seus negócios por oportunidade, apresentando algumas características, como motivação, iniciativa, paixão, visão, planejamento e exploração de oportunidades. Ainda, os autores identificaram que, as mulheres que empreenderam por necessidade não empregaram o uso de técnicas e conhecimentos visando a se diferenciarem das concorrentes.

5	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo et al	Os resultados da pesquisa indicaram que a representatividade das mulheres empreendedoras no setor de turismo busca atenuar os problemas resultantes da inconsistência do desenvolvimento das atividades turísticas. Além disso, constatou-se que 48,57% das mulheres empreendedoras apresentaram nível superior completo. E também foi possível identificar que, a preferência pelo empreendedorismo se relacionou ao grau de independência e de estabilidade financeira, associados à realização pessoal.
---	--	------	------------	--

Fonte: Elaborado pela autora.

Diante dos resultados obtidos nos estudos analisados, a continuação serão apresentadas detalhadamente as análises sobre as motivações e dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras no processo empreendedor.

4.3.4 Motivações das mulheres para empreender e dificuldades enfrentadas nesse processo, segundo os artigos selecionados.

Com relação às motivações, Silva *et al.*, (2019) apontam em seu estudo que, entre os motivos que levaram às empreendedoras a abrir seu negócio, destacam-se a necessidade de ter uma renda melhor, independência financeira, amor e realização de um sonho, paixão pelo que faz, sair do desemprego e oportunidades de crescimento. Ainda afirmam que apesar das dificuldade apontadas, as motivações para seguirem seu negócio são por amor, incentivo de familiares e amigos, vocação pelo que faz, vontade de crescer, projeção e estabilidade, compromissos financeiros e persistência.

Corroborando com isto, Silva e Guimarães (2018) apontam que, a maioria das mulheres entrevistadas é motivada a empreender pela autonomia financeira, liberdade em definir seus horários e ter mais tempo para conciliar trabalho-família.

Ainda, para reforçar estas afirmações, Melo *et al.*, (2018), pesquisando 70 mulheres de diferentes segmentos do empreendedorismo, perceberam que as mulheres foram motivadas a empreender pelo grau de independência e estabilidade financeira, associadas a realização pessoal.

Para Barbosa *et al.*, (2021) entre os motivadores para iniciar um empreendimento destaca a gestão do tempo, almejando encontrar equilíbrio nas esferas trabalho/família e a realização pessoal. Barbosa *et al.*, (2021) apontam que a realização pessoal está ligada com fazer o que se gosta.

Ainda, Nunes e Sanches (2022), ao pesquisar mulheres empreendedoras com empresas estabelecidas a mais de cinco anos, apontaram que, o grau de felicidade é maior nas mulheres que empreenderam por necessidade do que por oportunidade. De um total de 19 respondentes, 12 (63%) empreenderam por necessidade e 7 (37%) por oportunidade. O que enfatiza a relevância da necessidade financeira como motivador para iniciar o processo empreendedor. Destacando que o tipo de motivação para iniciar um empreendimento tem relevância no grau de felicidade obtido neste.

Portanto, os motivadores mais destacados na literatura analisada envolvem questões financeiras, no sentido de melhorar a renda ou obter liberdade financeira, seguida pela necessidade de realização pessoal e, enfim, a gestão do tempo, principalmente para equilibrar a relação trabalho/família, como pode ser observado na tabela 6.

Tabela 6 – Motivadores sobressalientes nos artigos pesquisados

MOTIVADOR		ARTIGO	ANO	AUTOR
Questões financeiras	Ter uma renda melhor, maior independência financeira, sair do desemprego	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
	Autonomia financeira	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Silva e Guimarães
	Grau de independência e estabilidade financeira, realização pessoal está associada a liberdade e estabilidade financeira	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo <i>et al.</i>
	A maioria empreende por necessidade, liberdade financeira como motivação econômica. Este motivador está atrelado à função de ser a fonte de renda do lar, assim se arriscando no empreendedorismo por necessidade.	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Nunes e Sanches
Realização pessoal	Por amor, vocação pelo que faz, vontade de crescer.	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
	Realização pessoal	Empreendedorismo feminino: desafios e	2018	Melo <i>et al.</i>

		oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul		
	Fazer o que gosta	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Barbosa <i>et al.</i>
Gestão do tempo: família/trabalho	Liberdade em definir seus horários e ter mais tempo para conciliar trabalho-família	Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética	2018	Silva e Guimarães
	Papéis no trabalho e na família, são motivadores para abrirem seu negócio e poderem gerenciar seu tempo e encontrar equilíbrio nestas esferas.	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Barbosa <i>et al.</i>

Fonte: Elaboração própria.

Com relação às dificuldades enfrentadas pelas mulheres no processo empreendedor, Silva *et al.*, (2019) mencionam algumas destas: crise financeira no país, concorrência, inadimplência dos clientes, dificuldade de obter capital, falta de confiança dos fornecedores, problemas em conciliar as atividades do negócio com questões familiares e pessoais, dificuldades em fidelizar clientes, preconceitos por ser mulher e não ser vista como alguém que pode gerir um negócio com sucesso, falta de clientela, má gestão e insegurança nas cidades onde moram.

Uma das maiores dificuldades identificadas por Barbosa *et al.*, (2021), que chega a ser a causa de muitas mulheres desistirem de seus negócios é a falta de tempo para se dedicar ao empreendimento, não tendo tempo para seus afazeres pessoais e da família, demonstrando dificuldades em conciliar os papéis do trabalho e da família e que mesmo com o aumento das mulheres no empreendedorismo e a consequente divisão dos afazeres entre homens e mulheres, a realidade ainda é bastante desigual.

Ainda, Barbosa *et al.*, (2021) afirmam que no ambiente empreendedor o gerenciamento é desafiador, necessitando de recursos físicos, psicológicos e emocionais para lidar com as adversidades e isso se intensifica quando se trata do público feminino, que precisa lidar com

vários papéis no trabalho e na família, desproporcionalmente em relação aos homens,

Melo *et al.*, (2018), ao tratar sobre o setor de turismo, considera que as políticas governamentais são consideradas como fatores limitantes do empreendedorismo, bem como a falta de clientela e ainda aponta que, o maior desafio enfrentado é a falta de participação de empreendedoras com uma visão inovadora no mercado consumidor.

Em relação às dificuldades, as mais citadas foram: o conflito trabalho-família, seguida das dificuldades originadas por fontes externas como: crises financeiras, políticas governamentais, inadimplência dos clientes, dificuldades no acesso ao crédito, entre outros. Também foram citados o problema de falta de clientela, as dificuldades na gestão do negócio e a falta de visão inovadora, como pode ser observado na tabela 7.

Tabela 7 – Dificuldades mais citadas nos artigos pesquisados

	DIFICULDADES	ARTIGO	ANO	AUTOR
Conflito trabalho/família	O problema em conciliar as atividades do negócio com questões familiares	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
	Não tendo tempo para seus afazeres pessoais e da família, há dificuldade em conciliar os papéis de trabalho e família, divisão dos afazeres entre homens e mulheres, a realidade ainda é bastante desigual	Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais	2021	Barbosa <i>et al.</i>
	Conciliar trabalho-família é uma tarefa difícil quando se tenta gerir essa relação com eficiência	Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras	2022	Nunes e Sanches.
Outros Fatores externos	Crise financeira no país	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
	Políticas governamentais	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo <i>et al.</i>
	Inadimplência dos clientes;		2019	Silva <i>et al.</i>

	Dificuldade de obter capital como também a confiança dos fornecedores; Preconceito por ser mulher e não ser vista como alguém que pode gerir um negócio com sucesso e; Insegurança nas cidades onde moram.	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino		
Falta de clientela	Complicação em fidelizar clientes, a falta de clientela	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
	Falta de clientela	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo <i>et al.</i>
Problemas de gestão do negócio	Má gestão	A Resiliência no Empreendedorismo Feminino	2019	Silva <i>et al.</i>
Falta de visão inovadora	Falta de visão inovadora no mercado consumidor.	Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul	2018	Melo <i>et al.</i>

Fonte: Elaborado pela autora.

Assim pode-se observar que de todas as dificuldades apresentadas, a que mais se destaca é o conflito trabalho/família, o qual está relacionado aos múltiplos papéis que a mulher realiza no seu cotidiano. Neste sentido, Barbosa *et al.*, (2021), na sua pesquisa constatou que as mulheres exercem múltiplos papéis como filha, mãe, esposa, avó, dona de casa e empreendedora, podendo gerar conflitos e esgotamento físico e emocional, colocando em risco as relações familiares e o sucesso do seu empreendimento. Partindo da mesma perspectiva, Nunes e Sanches (2022) apontam que, conciliar trabalho-família é uma tarefa difícil quando se tenta gerir essa relação com eficiência.

5 CONCLUSÕES

O presente artigo desenvolveu uma Revisão Sistemática da Literatura sobre as motivações e dificuldades do empreendedorismo feminino, apresentados em artigos científicos

da área, no período de 2018 a 2022. A pesquisa foi realizada consultando duas plataformas de busca: SciElo e Spell, após um processo de filtragem foram selecionados e analisados cinco artigos que se encaixaram com o objetivo do presente estudo. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma análise qualitativa, do tipo descritiva.

Foi possível descrever os objetivos dos artigos analisados, assim como as principais características metodológicas, desta forma foi possível identificar que abordagem mais utilizada foi a qualitativa, presente em três dos cinco artigos, em que foram realizadas pesquisa de campo com mulheres empreendedores tendo como instrumentos de coleta de dados entrevistas semiestruturadas e questionários. Nos dois artigos restantes a abordagem foi quantitativa, com o uso de questionários para o levantamento dos dados.

Os achados da pesquisa revelam que, segundo a literatura analisada, as motivações que levam as mulheres a empreender, geralmente, estão vinculadas a questões financeiras, como melhorar a renda ou obter independência financeira. Outros fatores motivadores identificados foram a necessidade de realização pessoal e a gestão do tempo, principalmente para conciliar a relação trabalho/família.

Já os achados sobre as dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras apontam que, o conflito trabalho-família é o principal desafio, pois a mulher, geralmente, desenvolve múltiplos papéis, como mãe, esposa, filha, dona de casa, e empreendedora, atividades que as sobrecarregam, gerando problemas de gestão de tempo para a realização de seus afazeres pessoais, familiares e no trabalho.

Ainda foram identificadas dificuldades originadas por fontes externas como: crises financeiras, políticas governamentais, inadimplência dos clientes, dificuldades no acesso ao crédito, entre outros. Também foram citados o problema de falta de clientela, dificuldades na gestão do negócio e a falta de visão inovadora.

Os achados desta pesquisa podem contribuir para o estudo do empreendedorismo feminino, ao elencar as motivações para empreender assim como as dificuldades enfrentadas durante o processo empreendedor, possibilitando uma visão abrangente e atualizada sobre o tema. Ainda pode auxiliar as mulheres que desejam empreender a obter informações sobre algumas dificuldades que podem encontrar no processo empreendedor, ajudando na tomada de decisões.

A limitação desta pesquisa está atrelada à busca de artigos em apenas duas plataformas científicas (SciElo e Spell), portanto, sugere-se que sejam desenvolvidos mais estudos sobre as motivações e dificuldades enfrentadas pelas mulheres empreendedoras em um período mais

extenso de tempo e em mais plataformas de pesquisa objetivando ampliar e fortalecer a literatura da área.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, P. B.; AMORIM, M. V.; OLIVEIRA, M. Z. Empreendedorismo feminino: estudo comparativo entre homens e mulheres sobre motivações para empreender. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Brasília, v. 20, n. 3, p. 1105-1113, set. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S198466572020000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

BARBOSA, H. M. A.; ROCHA NETO, M. P.; CÂMARA JÚNIOR, S. L.; SILVA, P. M. M. Gerenciando o Conflito Trabalho-Família no Empreendedorismo Feminino: Evidências de um Estudo com Microempreendedoras Individuais. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 12, n. 2, p. 94-121, 2021.

BARON, Robert A; SHANE, Scott A (null). **Empreendedorismo: uma visão do processo**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 1 recurso online. ISBN 9788522109388. Acesso em: 15 de junho de 2023.

BRASIL. **Brasil registra recorde na abertura de novos negócios em 2021**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/pt-br/noticias/financas-impostos-e-gestao-publica/2022/03/brasil-registra-recorde-na-abertura-de-novos-negocios-em-2021>> Acesso em 18 Jun. 2023.

CARRAPATO, Pedro; CORREIA, Pedro; GARCIA, Bruno. Determinante da saúde no Brasil: a procura da equidade na saúde. **Saude soc.** 26 (3), 2017. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017170304>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/PyjhWH9gBP96Wqsr9M5TxJs/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em 08 de outubro de 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 5. São Paulo: Atlas, 2021. 1 recurso online. ISBN 9788597028089. Acesso em: 15 de junho de 2023.

CORDEIRO, Alexandra Inês da Silva; SANTOS, Giselle; GAMARRA, Nathalia Raquel Alves; RODRIGUES, Rosiane Cardoso. Mulher empreendedora: desafios e oportunidades. **Revista Caribeña de Ciencias Sociales**, ISSN 2254-7630. 2020. Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/caribe/2020/09/mulher-empreendedora.pdf>>. Acesso em 21 de julho de 2023.

Cordeiro AM, Oliveira GM, Renteria JM, Guimarães CA, GERSRio. Revisão sistemática : Uma revisão narrativa. **Rev Col Bras Cir.** 2007; 34(6). Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rcbc/a/CC6NRNtP3dKLgLPwcmV6Gf/?lang=pt#>>. Acesso em: 05 de agosto de 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 9. Rio de

Janeiro: Atlas, 2023a. 1 recurso online. ISBN 9786559774531) Acesso em: 15 de junho de 2023.

DORNELAS, José. **Dicas essenciais de empreendedorismo: sugestões práticas para quem quer empreender**. 2. São Paulo: Atlas, 2023b. 1 recurso online. ISBN 9786559773688. Acesso em: 15 de junho de 2023.

DORNELAS, José. **Mulheres no comando trazem mais lucratividade aos negócios**. 2023. Disponível em: <<https://www.josedornelas.com.br/blog/mulheres-no-comando-trazem-mais-lucratividade-aos-negocios>>. Acesso em 10 de agosto de 2023.

FREITAS, A. C. R.; LIMA, F. S.; RIBEIRO, P. P. S.; ROBERTO, J. C. A.; PINTO JÚNIOR, J. R. L. Mulheres empreendedoras: desafios e competências. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano. 07, Ed. 10, Vol. 03, pp. 115-127. Outubro de 2022., Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/mulheres-empendedoras>> Acesso em: 28 de junho de 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2003. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Empreendedorismo-no-Brasil-2003.pdf>>. Acesso em: 10 de abr. de 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2011. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2016/10/Empreendedorismo-no-Brasil-2011.pdf>>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2019. Disponível em: <<https://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>>. Acesso em 13 de julho de 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2020. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2022/10/GEM-Livro-Empreendedorismo-no-Brasil-2020-web.pdf>>. Acesso em 13 de julho de 2023.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2021. Disponível em: <<https://www.gemconsortium.org/report/gem-20202021-global-report>>. Acesso em: 13 de julho de 2023.

HRYNIEWICZ, Lygia Gonçalves Costa; VIANNA, Maria Amorim. **Mulheres em posição de liderança: obstáculos e expectativas de gênero em cargos gerenciais**. Fundação Getulio Vargas (FGV EBAPE) / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cebape/a/Wwqj4gNdm8k8jcGRjCFxvqm/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 21 de julho de 2023.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Em média, mulheres dedicam 10,4 horas por semana a mais que os homens aos afazeres domésticos ou ao cuidado de pessoas**. 2020. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27877-em-media-mulheres-dedicam-10-4-horas-por-semana-a-mais-que-os-homens-aos-afazeres-domesticos-ou-ao-cuidado-de-pessoas>>.

Acesso em 10 de Jul. 2023.

JONATHAN, E. G.. Mulheres empreendedoras: o desafio da escolha do empreendedorismo e o exercício do poder. **Psicologia Clínica**, v. 23, p. 65-85, 2011. DOI <https://doi.org/10.1590/S0103-56652011000100005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/YcSysGmpDJmG4TDjswFhpN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 11 jul. 2023.

LOIOLA, E.; GONDIM, S. M. G.; PEREIRA, C. R.; FERREIRA, A. S. M. **Ação planejada e intenção empreendedora entre universitários: Analisando preditores e mediadores**. Revista Psicologia Organizações e Trabalho, n. 16, v. 1, 22–35, 2016, versão On-line ISSN 1984-6657, doi: 10.17652/rpot/2016.1.706. Acesso em 05 de julho de 2023.

ONU. **Princípios de empoderamento das mulheres**. ONU, 2017. Disponível em <chrome-extension://efaidnbmninnibpcapjpcglclefindmkaj/https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_ONU_Mulheres_Nov2017_digital.pdf>. Acesso em Julho de 2023.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Manual (pós-graduação) – Universidade Federal de Goiás, 2011. Disponível em:<https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/567/o/Manual_de_metodologia_cientifica_-_Prof_Maxwell.pdf>. Acesso em: 02 de outubro de 2023.

ORSIOLLI, Thálita Anny Estefanuto; NOBRE, Farley Simon. Empreendedorismo Sustentável e Stakeholders Fornecedores: Criação de Valores para o Desenvolvimento Sustentável. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, art. 6, pp. 502-523, Jul./Ago. 2016 <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2016150031>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/s57yq6gkP5ZW7m7z7dxbd7K/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.

PEDEZZI, B. .; RODRIGUES, L. S. **Desafios do empreendedorismo feminino: um levantamento com mulheres empreendedoras**. Revista Interface Tecnológica, s. 1, v. 17, n. 2, p. 398–410, 2020. DOI: 10.31510/inf.v17i2.863. Disponível em: <<https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/863>>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

PINHEIRO, L. S.. O trabalho nosso de cada dia: determinantes do trabalho doméstico de homens e mulheres no Brasil. 2018. 329f. **Tese** – (Doutorado em Psicologia) Universidade de Brasília. Brasília, 2018.

RODRIGUES, Fernanda Cristina Camargo. **Empreendedorismo Feminino: Um Mecanismo em Busca da Igualdade de Gênero e Autonomia Econômica da Mulher**. UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina. 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/233262?show=full>>. Acesso em 20 de julho de 2023.

MACHADO, H. V.; ST-CYR, L.; MIONE, A.; ALVES, M. C. M. **O processo de criação de empresas por mulheres**. RAE-eletrônica, v. 2, n. 2, art. 7, p. 1-22, jul-dez/2003,

<https://doi.org/10.1590/S1676-56482003000200007>. Acesso em 05 de julho de 2023.

MOREIRA, H. Critérios e estratégias para garantir o rigor na pesquisa qualitativa. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 11, n. 1, 2018. Disponível em: Acesso em: 02 de outubro de 2023.

MELO, M. R. S.; JESUS, D. L. N. Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. **Revista de Turismo Contemporâneo**, v. 6, n. 1, p. 111-128, 2018.

NUNES, D. O.; SANCHES, C. Empreendedorismo feminino: uma análise do sentimento em relação ao trabalho das mulheres empreendedoras. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 16, n. 2, p. 144-178, 2022.

SEBRAE. **Empreendedorismo feminino: qual a sua importância para a sociedade?** 2021. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/artigoempreendedorismo-feminino/empreendedorismo-feminino-qual-a-sua-importancia-para-a-sociedade,5cef0ab8f5ad7710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 05 de julho de 2023.

SEBRAE. **Os desafios do Empreendedorismo feminino**. 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pb/artigos/os-desafios-do-empreendedorismo-feminino,138d7f773bffa610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 05 de julho de 2023.

SIQUEIRA, D. P.; SAMPARO, A. J. F. **Os direitos da mulher no mercado de trabalho: da discriminação de gênero à luta pela igualdade**. *Revista Direito em Debate*, 26(48), 287–325, 2017. <https://doi.org/10.21527/2176-6622.2017.48.287-325>. Acesso em 05 de julho de 2023.

SILVA, A. S. B.; GUIMARÃES, J. C. Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 12, n. 2, p. 53-71, 2018.

SILVA, P. M. M.; EL-AOUAR, W. A.; SILVA, A. W. P.; CASTRO, A. B. C.; SOUSA, J. C. A. Resiliência no Empreendedorismo Feminino. **Gestão e Sociedade**, v. 13, n. 34, p. 2629-2649, 2019.

TEIXEIRA, Rivanda Meira; BOMFIM, Lea Cristina Silva. **Empreendedorismo feminino e os desafios enfrentados pelas empreendedoras para conciliar os conflitos trabalho e família: estudo de casos múltiplos em agências de viagens**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, pp. 44-64, 2016, DOI <http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v10i1.855>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbtur/a/gMZSnDRNmR7N5PpZLsmSvsw/abstract/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 13 julho 2023.

SAMPAIO, N. K. O.; LARAICH, O. A. R. Empreendedorismo feminino: um estudo sobre a relevância de empreender das alunas do curso de administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. PUC Goiás, 3 dez. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/378>>. Acesso em: 16 de julho 2023.

SAMPAIO R. F.; MANCINI, M. C.. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbfi/a/79nG9Vk3syHhnSgY7VsB6jG/?lang=pt#>>. Acesso em 05 de agosto de 2023.

SOARES, Simaria de Jesus. **Pesquisa Científica: Uma Abordagem Sobre o Método Qualitativo**. Revista Ciranda –Montes Claros, v. 1, n.3, pp.168-180, jan/dez-2019. Disponível em: <<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314/348>>. Acesso em: 02 de outubro de 2023.

VALE, Gláucia Maria Vasconcellos; CORRÊA, Victor Silva; REIS Renato Francisco. Motivações para o Empreendedorismo: Necessidade Versus Oportunidade? **RAC**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, art. 4, pp. 311-327, Maio/Jun. 2014 <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac20141612>. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rac/a/wVbBLJDGsbWC8bsBGV8tJpJ/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 20 de julho de 2023.

ZEN, A. C.; FRACASSO, E. M. Quem é o empreendedor? as implicações de três revoluções tecnológicas na construção do termo empreendedor. **RAM – Revista De Administração Mackenzie**, V. 9, N. 8, Edição Especial • Nov./Dez. 2008 • ISBN 1678-6971. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ram/a/QcdCh4sfDP4FHR38qhwPdkH/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 08 de agosto de 2023.